

Iniciado o curso de Tecnólogo em Gestão Pública

Coordenador Tiago Adami explica o que os alunos aprenderão nas disciplinas e como eles poderão contribuir à sociedade com o aprendizado adquirido. **Página 04**



Tiago Adami
Mestre e Coordenador do
Curso de Tecnólogo em
Gestão Pública da FA

Novo Ensino Médio:

profissionais da educação explicam o que muda para estudantes e professores. **Página 03**

Concurseiro Aprovado:

estudante da Faculdade Anasps conta sua trajetória. **Página 06**

Gestão do Tempo:

como otimizar o tempo para trabalho e estudos? **Página 08**



Geral

Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andriago Vesely



Política Nacional de Educação Digital é aprovada pela Câmara

No último dia 4 de agosto, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o substitutivo do deputado Professor Israel Batista (PSB-DF) ao Projeto de Lei 4513/20, de autoria da deputada Angela Amin (PP-SC), que cria da Política Nacional de Educação Digital.

O texto apresenta ações a serem feitas para ampliar o acesso à tecnologia através de cinco frentes, sendo elas: inclusão digital, educação digital, capacitação e especialização digital, além de pesquisa digital. A proposta segue para análise do Senado Federal.

Uma vez em vigor, a Política Nacional de Educação Digital estará dentro do plano nacional plurianual, bem como nas leis orçamentárias, sendo regulada pelo

poder executivo federal. Também foram feitas alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, possibilitando a inclusão das competências digitais no currículo da educação básica.

No âmbito educacional, as ações serão desenvolvidas dentro das normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a promoção de práticas de educação midiática, entre outras. Passa a constar nos currículos da educação básica o ensino de computação, programação e robótica.

Vale destacar que foram incluídas na versão final demandas da educação digitalizada à Política Nacional do Livro.

Com informações da Agência Câmara de Notícias.

Projeto cria políticas de combate ao assédio moral e sexual em escolas

Está em análise na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1760/22, que estabelece a criação de políticas de prevenção e combate ao assédio moral e sexual em instituições de ensino. O texto, de autoria do deputado José Nelto (PP-GO) busca garantir um ambiente acolhedor às vítimas e qualificar a comunidade escolar para lidar e inibir tais práticas.

A proposta determina o papel das secretarias estaduais de educação e das instituições de ensino. No caso das secretarias, elas devem incentivar e promover ações como, realizar campanhas em escolas públicas e privadas, implementar cursos e debates, formar e qualificar gestores, corpo docente e toda a comunidade escolar, além de fornecer e distribuir materiais informativos. Cabe às secretarias criar comissões

para apuração de denúncias com a participação de representantes da comunidade escolar.

As escolas terão o papel de estabelecer uma política interna de combate e prevenção, contendo a proibição da prática do assédio moral e sexual, a disseminação de boas práticas, divulgação de informações e canais de denúncia, implantação de procedimentos de investigação garantindo o anonimato para todas as partes e apoio psicológico às vítimas, que pode ser realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial (Caps) ou similares. A proposta aguarda designação de relator na Comissão de Educação. Depois, seguirá para a Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania.

Com informações da Agência Câmara de Notícias.

Projeto prevê criação da semana da saúde mental em escolas e faculdades

O Projeto de Lei 542/21, aprovado pelo Senado Federal e em tramitação na Câmara dos Deputados, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para instituir semana dedicada à saúde mental nos estabelecimentos de ensino de educação básica e superior e incluir o tema nos currículos do ensino fundamental e do ensino médio.

No texto, cada unidade educacional deverá organizar ações referentes a palestras, debates, atividades lúdicas e mesas redon-

das sobre cuidados com a saúde mental de estudantes. Caberá a cada instituição definir a semana na qual o evento será promovido, de acordo com o público alvo e a proposta pedagógica.

Segundo o autor do projeto, senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), o objetivo é incentivar o debate com naturalidade e empatia, ajudando pais, alunos e professores a superar preconceitos envolvendo a saúde mental.

Com informações da Agência Câmara de Notícias.

FA
Faculdade Anasps

CHEGOU A HORA DE PENSAR NO FUTURO!

A sua chance de fazer uma faculdade por um valor acessível e uma formação de qualidade

WWW.FACULDADEANASPS.COM.BR

FA
Faculdade Anasps

Faculdade Anasps

Cursos Livres

+80 cursos on-line e **GRATUITOS**

Desafios Escolares

Um olhar sobre o novo ensino médio

Ao longo dos anos, diversas mudanças ocorreram na Educação brasileira. Recentemente, o país acompanhou as discussões a respeito da implementação da Reforma do Ensino Médio, que propõe uma nova organização curricular (segundo especialistas e os documentos norteadores da Reforma, um currículo mais próximo das diversas realidades dos alunos e uma aproximação ao mundo do trabalho). Essa reformulação acontece embasada na Lei nº 13.415/2017, que instituiu a Política de Fomento à implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, por meio de alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diversas foram as justificativas apontadas para a necessidade desta reforma, dentre elas: i) alto índice de abandono; ii) baixo desempenho dos alunos, resultando em reprovações; iii) falta de flexibilidade curricular.

Tendo em vista essas problemáticas, foi definida a construção de um currículo flexível, atendendo as exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse modelo de currículo, os conteúdos serão agrupados por áreas do conhecimento, mediante diretriz organizada nos itinerários formativos. Entre as áreas do conhecimento, tem-se: i) linguagens e suas tecnologias; ii) matemática e suas tecnologias; iii) ciências da natureza e suas tecnologias; iv) ciências humanas e sociais aplicadas; v) formação técnica e profissional.

Além dos itinerários formativos, os alunos desenvolverão atividades para o "Projeto de Vida", componente curricular obrigatório no Novo Ensino Médio. Segundo a referida lei, no artigo 3º § 7º: "Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu Projeto de Vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais". Este projeto objetiva ajudar os alunos a desenvolver seu autoconhecimento e, consequentemente, planos para o futuro, incentivando-os a serem protagonistas de sua própria vida, tanto pessoal quanto profissionalmente.

A implementação da reforma iniciou em 2022, contemplando inicialmente os alunos do primeiro ano do Ensino Médio e com integração sucessiva dos demais anos até abranger todo o ensino médio no ano de 2024.

Para entender, como essas alterações se darão na prática, conversamos com a Elizete Soares Geraldi e Fernanda Gabriela Rateke, uma Supervisora e Integradora Regional de Educação, respectivamente, do Estado de Santa Catarina e com Fernando Besen Petry, coordenador do Ensino Médio de uma escola privada do mesmo Estado. Durante a conversa, foi indagado aos respondentes quais as principais mudanças que o Novo Ensino Médio trará?

Elizete e Fernanda organizaram a resposta em 4 tópicos:

1 – Sobre a organização Curricular em áreas do conhecimento (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias, Linguagens e suas tecnologias e Ciências da Natureza) é preciso destacar que o currículo de Santa Catarina não suprimiu nenhum componente curricular.

2 – A respeito da carga horária, haverá aumento de 800 horas para 3 mil horas, ao longo do percurso formativo.

3 – O desenvolvimento de dez competências gerais consubstancia, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, visando à formação integral e por fim,

4 – Quanto à organização do Novo Ensino Médio (NEM) ele será organizado em duas partes: Formação Geral Básica (com suas áreas do conhecimento) e Itinerários Formativos (parte flexível é composta por: Segunda Língua Estrangeira, Projeto de Vida, Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento).



Fernanda Gabriela Rateke
Integradora na Regional de Educação,
do Estado de Santa Catarina

Para Fernando, entre as várias mudanças previstas pela legislação do Novo Ensino Médio, destacam-se o aumento da carga horária, a divisão do currículo em disciplinas obrigatórias e flexíveis, os itinerários formativos e o projeto de vida, com foco na formação integral do aluno.

Em seguida foi questionado aos professores como as escolas estão se organizando. Elizete e Fernanda nos contaram que o Estado de Santa Catarina implementou o NEM em 2019, com 120 escolas pilotos, em todas as regiões do Estado. No ano de 2022, todas as escolas do Estado estão em processo de implementação do Novo Ensino Médio.



Elizete Soares Geraldi
Supervisora na Regional de Educação.

Sobre o tempo de aula, foi questionado a eles: "vai ter aula todos os dias, nos dois turnos?". Elizete nos respondeu que depende da matriz que a escola escolheu. Por exemplo:

a Matriz A tem trinta e uma aulas semanais, com duas possibilidades de ofertá-las (estendida ou integral). Na Matriz Estendida são quatro dias com seis aulas e um dia com sete aulas. Já na Matriz Integral, são quatro dias de cinco aulas diárias mais um dia em tempo integral. Há mais três opções de matrizes diferentes.



Fernando Besen Petry,
coordenador do Ensino Médio do Colégio
Elisa Andreoli, em Santa Catarina

Fernando contou como se deu a organização do Novo Ensino Médio em sua escola, diante da necessidade do Colégio se adequar ao novo modelo. Para isso, uma grande equipe formada por Direção, Coordenação e especialistas em educação trabalhou durante meses para garantir uma execução de um ensino com qualidade, baseada nos valores que marcam a identidade do colégio, por meio de experiências significativas aos nossos estudantes, alinhadas às demandas dos nossos jovens, à legislação educacional e às exigências da sociedade atual. Sobre os horários de aula, não tiveram alterações já que o colégio tem como prática uma carga horária mais extensa, considerando as séries a partir do nono ano. Algumas aulas do turno da tarde vão aumentar conforme a evolução do aluno no Ensino Médio, chegando a 34 horas semanais.

Estávamos bastante curiosos em entender como vai funcionar o itinerário formativo e de que forma acontecerá as escolhas dos estudantes? Elizete e Fernanda esclareceram que a Segunda Língua Estrangeira será de escolha dos estudantes. Os componentes curriculares eletivos também serão de escolha dos estudantes. Já as Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas a partir do 2º ano e serão de escolha dos estudantes. Os professores apresentarão a parte flexível, e a escola será incumbida do processo de escuta e de escolha. É importante salientar que será um processo de livre escolha do estudante, para que ele possa alinhar estas escolhas ao seu projeto de vida, de acordo com os interesses dos estudantes e possibilidades de oferta das instituições.

Para Fernando, no Novo Ensino Médio, os estudantes terão as disciplinas de Formação Geral Básica, que são comuns a todos eles. O complemento da carga horária será feito com o Itinerário Formativo escolhido. De acordo com os documentos oficiais, os itinerários formativos podem e devem ser ofertados por cada ins-

tuição e rede de ensino, de acordo com sua estrutura e os interesses da comunidade escolar. No entanto, devem se basear em quatro eixos estruturantes: i) investigação científica; ii) processos criativos; iii) empreendedorismo; iv) mediação e intervenção sociocultural. A instituição que Fernando atua oferta dois itinerários, cuja abrangência se dá em duas áreas de conhecimento: Matemática e Ciências da Natureza ou Ciências Humanas e Linguagens.

Por fim, perguntamos se os alunos terão orientação para o projeto de vida e de carreira. Elizete e Fernanda esclareceram que o Projeto de Vida se afasta de qualquer tipo de abordagem psicoterapêutica. Este projeto se configura como um espaço para os jovens desenvolverem suas múltiplas dimensões (pessoal, cidadã e profissional) e, à medida que desenvolvem competências socioemocionais, compreendem a si mesmos e o seu papel no mundo social. Constitui-se um espaço de acolhimento das múltiplas juventudes, a partir das suas singularidades e as interseccionalidades que compõem suas identidades.

Para Fernando, o Novo Ensino Médio busca a formação integral do aluno, em seu aspecto físico, intelectual, cultural e socioemocional. Uma das novidades é a disciplina "Projeto de Vida", que ajuda o estudante a refletir sobre si mesmo, suas aptidões, gostos, sonhos e planos, a partir de como deseja se situar e atuar no mundo. O Novo Ensino Médio também busca trabalhar o protagonismo, materializado nas escolhas relativas ao itinerário e o projeto de vida.

A preocupação com o desenvolvimento integral dos alunos estão presentes em todas as falas dos respondentes. Em um mundo "customizável" como o de hoje, onde tudo é adaptável, saber fazer escolhas inteligentes é fundamental para assumir-se protagonista da sua história. E a escola é, com certeza, um espaço para auxiliar os jovens nesse processo.

Para saber mais, acesse o site:

www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino

Professora Camila Brito Ventura - Faculdade Anasps
Email: camilabv.docente@faculdadeanasps.com.br

Professora: Thais Hoffman Arnoni - Faculdade Anasps
Email: thaissh.docente@faculdadeanasps.com.br

Entrevista



Entrevista com Tiago Adami Siqueira

Mestre em Direito e Coordenador do curso de Tecnólogo em Gestão Pública da Faculdade Anasps.

O que os estudantes do curso de Tecnólogo em Gestão Pública aprenderão ao longo das aulas?

O objetivo do Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública é promover a formação de profissionais para planejar e gerenciar organizações públicas nos âmbitos municipal, estadual e federal, bem como, atuar em organizações não governamentais e desenvolver projetos de empresas privadas realizados em parceria com o poder público.

O Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública tem por objetivo desenvolver as seguintes competências profissionais:

- Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;
- Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública;
- Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional;
- Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional;
- Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos previdenciários;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Quais tipos de conteúdo e atividades extras estarão à disposição dos alunos?

Os alunos da Faculdade Anasps ao longo da graduação terão atividades complementares e de extensão focadas em ações práticas e de iniciação científica.

No contexto da Faculdade Anasps, a extensão é considerada essencial, pois através dela buscam-se alternativas que possibilitem produzir conhecimentos que estejam articulados ao ensino e à pesquisa (iniciação científica). Sendo assim, a política de extensão prioriza a busca por arranjos colaborativos e processos de trabalho que favoreçam o diálogo, a sinergia e o apoio mútuo entre ações, projetos e setores extensionistas da instituição, cujo objetivo é colaborar na renovação da cultura da extensão, bem como potencializar resultados acadêmicos.

Nesse cenário busca-se a integração com o ensino de graduação, uma vez que visa promover a interação dos alunos com a comunidade acadêmica externa e com a política de pesquisa no intuito de incentivar a investigação científica e a pesquisa, com o objetivo de desenvolver a produção científica dentro da Faculdade.

A política para as atividades de extensão da Faculdade Anasps fundamenta-se na integração com o ensino de graduação, uma vez que visa promover a interação dos alunos com a comunidade externa.

Pode-se explicitar que a comunidade externa em torno da Faculdade se beneficiará das atividades de natureza cultural, artística, científica e

técnica, relacionadas às atividades de ensino, produzidas pelo seu corpo discente e docente.

Além disso a Faculdade Anasps conta com diversos cursos livres e de nivelamento acadêmico, gratuitos aos alunos e associados.

A expansão do curso presencial para o EaD implica em quais benefícios aos estudantes?

Em agosto de 2022 iniciamos a nossa primeira turma EaD do curso de Tecnólogo em Gestão Pública. Como o curso de GP EaD e os demais cursos que serão ofertados a partir de 2023 pretendemos aumentar o alcance da Faculdade e ofertar aos associados uma grande opção de cursos superiores, com excelente qualidade. O Curso EaD além da maior comodidade permite ao aluno uma maior flexibilidade de horários no seu estudo e trajetória acadêmica.

Uma das características que traremos do curso presencial ao EaD é a pessoalidade. Na Faculdade Anasps o discente conta com apoio integral dos professores, tutores e diversos momentos de aulas e interação síncronas, que podem ser acompanhadas do conforto de casa pelo estudante.

Qual a importância em qualificar novos gestores públicos tanto para o setor público quanto para, eventualmente, trabalharem junto à iniciativa privada?

O egresso do Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública tem a responsabilidade de atuar no contexto socioeconômico e político do

país, sendo um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea além de ser capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

Deve ser um profissional qualificado com competência para gerir o negócio público, capaz de ser um agente de mudança nas regiões onde atua, focadas nas peculiaridades locais e regionais, voltadas ao desenvolvimento regional atento e as novas demandas advindas do mercado de trabalho, com foco nas inovações, executando suas funções e ações com responsabilidade e transparência.

No último dia 1º foi celebrada a aula magna do curso. Qual é a avaliação geral quanto ao aprendizado repassado aos novos alunos, bem como as suas primeiras impressões?

Nossa aula magna foi um grande sucesso. Apresentamos aos alunos o nosso corpo diretivo, nossos docentes e contamos com a presença do Dr. Mauro Hauschild, atualmente Secretário de Justiça e Sistemas Penal do Rio Grande do Sul e ex-presidente do INSS, que ministrou uma palestra de abertura magnífica.

Lembro que nossa aula magna está disponível no Youtube, no canal da Faculdade Anasps.

Desejamos um excelente início de semestre a toda nossa comunidade acadêmica.

Desafios Escolares

Ações pela Educação

Quadra poliesportiva é inaugurada em São Paulo

Como parte do Programa Municipal de Coberturas de Áreas Esportivas das Unidades Escolares da Prefeitura de São Paulo, a cobertura da quadra poliesportiva da EMEI Anita da Costa foi inaugurada no início deste mês. Estiveram presentes na cerimônia, o secretário adjunto de Educação da cidade, Bruno Lopes Correia, e o secretário de Infraestrutura Urbana e Obras, Marcos Monteiro.

A quadra da EMEI Anita da Costa é uma das 95 estruturas espalhadas em escolas de 13 Diretorias Regionais de Educação. Feita em conjunto entre as secretarias de Educação e

Infraestrutura Urbana e Obras, o investimento total é de R\$ 79,5 milhões. Todas as quadras seguem o mesmo padrão de construções sustentáveis que possibilitam a prática esportiva em condições adversas, como chuva e à noite.

Foram feitas melhorias na iluminação e um sistema de captação da água da chuva para reuso, além da possibilidade de instalação de células fotovoltaicas. Destacou-se também a importância das coberturas para os estudantes, bem como ao aprendizado de forma geral.

Com informações da Prefeitura de São Paulo

Centro de Educação Infantil é inaugurado no Ceará

A cidade de Caridade, localizada no norte cearense, agora conta com um Centro de Educação Infantil (CEI), inaugurado no último dia 2. A nova estrutura tem capacidade de atender até 100 crianças e se soma aos serviços básicos de educação já existentes. O evento contou com a presença da governadora Izolda Cela (sem partido), a secretária de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do estado, Onélia Santana e a prefeita do município,

Simone Tavares (PDT).

O CEI Maria Nilza Luz Sampaio, foi construído através do Programa de Apoio às Reformas Sociais do governo do estado. A unidade conta com 383,37m² e teve investimento de pouco mais de R\$ 1,1 milhão.

A governadora destacou a capacidade de acolhimento do novo Centro e a garantia de um futuro melhor às famílias beneficiadas.

Com informações de "A Notícia do Ceará"

Prêmio de aprendizagem financia brinquedoteca em escola de Vitória

O prêmio "Escola que Colabora", que contempla as 50 escolas do Espírito Santo com os melhores índices de alfabetização, rendeu frutos à Escola Municipal de Ensino Fundamental em Tempo Integral (Emef TI) Professora Eunice Pereira Silveira, localizada em Vitória. Com a premiação de R\$ 70 mil, foi possível inaugurar a brinquedoteca na unidade no último dia 1°.

A brinquedoteca proporcionará aos estudantes um ambiente de brincadeira e

aprendizado, com jogos, brinquedos, fantasias e um espaço de leitura, ampliando as possibilidades pedagógicas oferecidas aos alunos.

A inauguração do espaço foi celebrada por professores, alunos e pela comunidade escolar como um local onde será possível proporcionar um aprendizado de forma mais lúdica. Os pais dos alunos também foram chamados e puderam assistir a apresentações das turmas.

Com informações da Prefeitura de Vitória

Alunas do ensino público de Balneário Camboriú visitam IFSC de Itajaí

No último dia 4, as alunas da rede pública de Balneário Camboriú (SC) que fazem parte do Projeto Meninas Cientistas, foram convidadas a participar de aulas e palestras no campus de Itajaí (SC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). A iniciativa contou com a participação do Rotary Club de Balneário Camboriú, o Instituto Rogério Rosa e a Secretaria de Educação de Balneário Camboriú. Participaram 45 alunas dos Centros Educacionais Municipais CAIC Ayrton Senna da Silva e Tomaz Fran-

cisco Garcia.

As estudantes assistiram a palestras relacionadas ao mercado da engenharia e à história das mulheres na ciência. Em seguida, puderam visitar os laboratórios e conhecer os cursos ofertados no campus. O Projeto Meninas Cientistas contempla alunas de 10 a 16 anos e tem o objetivo de fazer com que elas sigam carreira nas áreas de exatas, como Física, Computação e Engenharias. A iniciativa segue até o fim do ano letivo.

Com informações do portal "SC Hoje"

Projeto inaugura sala de computação em escola rural do DF

O projeto "Educa.Connecta", que busca informatizar e trazer inclusão digital a estudantes de escolas rurais do Distrito Federal, beneficiou alunos do Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, na Fercal, com uma nova sala de

computação. Através dela, os estudantes poderão ter acesso a novos equipamentos de informática e aprender a usá-los corretamente. O Ministério da Educação (MEC) instruirá os professores quanto à didática.

O maquinário será man-

tido através de energia fotovoltaica e comportará até 25 alunos simultaneamente, todos com conexão à internet. O projeto, promovido através de parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Universidade Católica de

Brasília (UCB), também tem o objetivo de proporcionar aos alunos da região novos componentes teóricos para aqueles que desejarem trabalhar com a produção rural.

Com informações do portal "Eu Estudante"

Concursos

Dica de Concurso

Na edição passada do nosso jornal, falamos sobre a interpretação textual, com algumas dicas valiosas de como fazer uma leitura cautelosa dos textos. Ainda sobre a interpretação dos textos, sabemos que esta é uma das etapas mais cansativas de toda prova de concurso. Isso porque exige do candidato atenção, leitura cuidadosa (como falamos) e muita atenção ao enunciado das questões. Por isso, nesta edição, traremos a você algumas dicas para encarar as questões, sem erro ou confusão. Lembre-se, não há uma fórmula exata de preparação, mas toda dica é sempre muito bem-vinda, não é? Então vamos lá.

Observe, primeiramente, o trecho dessas questões cobradas, referentes ao mesmo texto de Michel Foucault, na prova aplicada em 2021 pelo Governo de Alagoas para o cargo de Agente Penitenciário - SEPLAG (banca examinadora CESPE).

1. [...] No trecho "acostumando os espectadores a uma ferocidade de que todos queriam vê-los afastados, mostrando-lhes a frequência dos crimes" (primeiro parágrafo), as formas pronominais "los" e "lhes" retomam "todos".

2. [...] Em "sua eficácia é atribuída à sua fatalidade, não à sua intensidade visível" (segundo parágrafo), o emprego do acento indicativo de crase é facultativo em ambas as ocorrências.

3. [...] No segundo parágrafo do texto, os dois-pontos foram empregados logo após a expressão "várias consequências" para introduzir uma explicação

I) Quantas questões estão relacionadas ao mesmo texto? Geralmente um texto é selecionado para resolver de 3 a 6 questões de uma mesma disciplina. Após fazer a primeira leitura do texto é muito importante identificar quantas questões estão relacionadas a esse texto e quais os parágrafos (ou frases) estão sendo cobradas nas questões. Isso te guiará

a uma segunda leitura mais atenta aos trechos selecionados. Observe que, no exemplo acima, extraímos 3 questões diferentes, duas com foco no segundo parágrafo.

II) Conteúdos cobrados nas questões: Identificou o quantitativo de questões para o texto que irá ler? O próximo passo, então, é identificar o conteúdo cobrado em cada questão. Observe nas questões do exemplo acima, os trechos sublinhados. Perceba que, para o mesmo texto, foram cobrados assuntos como pontuação, pronome e acentuação. Isso quer dizer que, além de interpretar o sentido do texto, você terá que identificar situações relacionadas a esses conteúdos. Por isso, sublinhe o conteúdo principal da questão e destaque o comando a ser realizado.

3. [...] No segundo parágrafo do texto, os dois-pontos foram empregados logo após a expressão "várias consequências" para introduzir uma explicação

Após destacar o comando da questão, você poderá "indagar" o texto lido: "Esse tipo de pontuação foi para introduzir uma explicação, no segundo parágrafo do texto". Assim, você retornará ao texto com mais precisão do que identificar nele. Torna o processo mais objetivo e não deixa sua mente, que com certeza estará cansada, se enganar com o que deve ser respondido.

III) Ordene as questões conforme o conteúdo: Se você tem 6 questões de um mesmo texto e 4 conteúdos distintos sendo cobrados, quer dizer que há possibilidade de uma ou duas questões terem conteúdos similares. Portanto, se a questão 2 e a questão 5 são referentes à pontuação, por que as responder separadamente? Se você conseguiu mapear o conteúdo das questões, é possível agrupar a ordem de resposta, evitando confusão mental, desgaste e perda de tempo. Jogue sempre a seu favor.

Depois dessas 4 dicas, vamos retornar aos estudos e aplicar essas táticas? Bom preparo!

Relato de um concurseiro aprovado



Primeiro, quero agradecer à Faculdade Anasps pela oportunidade de contar um pouco da minha história. Eu me chamo Geovane, tenho 30 anos, casado e sou natural de Santa Catarina. Sou servidor público federal há mais de 5 anos, quando fui aprovado em 1º lugar no concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Neste ano, fui aprovado em 2º lugar no concurso do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), para o cargo de Auditor Fiscal de Controle Externo, na especialidade de Ciências Contábeis. Além de graduado em Ciências Contábeis, sou pós-graduado em Direito do Trabalho e Previdenciário. Atualmente estou finalizando a graduação em Gestão Pública, pela Faculdade Anasps.

Opotei pela carreira pública para que meu trabalho pudesse fazer a diferença na sociedade. Eu precisava me sentir útil e esse sentimento não estava presente em minha atuação na iniciativa privada.

Por isso criei uma rotina de estudos para o concurso do TCE/SC, que tinha dois pilares fundamentais de organização: leitura de PDF e resolução de questões. Foram mais de 20 mil resolvidas. Nessa rotina, revisava questão por questão, e os erros de cada uma eu apontava em um caderno de erros, feito especificamente para a reta final (uma forma de 'decoreba' para a mente). Estudava uma média de 6h, de segunda a segunda. Aproveitava

cada momento disponível para estudar: antes de ir trabalhar, durante o deslocamento para o trabalho (resolvia questões no ônibus), no horário do almoço, à noite, aos fins de semana...

Resolvi cursar Gestão Pública porque estava em busca de outra graduação, focada no setor público. Foi assim que me deparei com um anúncio no Instagram, feito pela Faculdade Anasps. Por causa da pandemia, as aulas estavam em formato remoto, o que proporcionou eu ingressar no curso. Professores sempre foram fontes de influência para mim, talvez seja o motivo da minha vontade de ser professor (e é um projeto que pretendo iniciar em breve).

Dentre os professores da graduação de Gestão Pública, destaco as aulas do professor Tiago Adami. As matérias que ele lecionou (Direito Administrativo, Direito Constitucional e Licitações) foram primordiais para minha rotina de estudo, pois serviram como material de revisão para o concurso do TCE/SC. Pretendo, ao terminar o curso atual, iniciar um mestrado na área de Contabilidade Pública ou Controle Externo.

Por fim, agradeço mais uma vez esta oportunidade de falar da minha trajetória. Agradeço também a Deus, por todas as bênçãos que ele tem me concedido, à minha esposa que me acompanhou nessa jornada exaustiva, e à minha família pela torcida e pelas orações.

Questões

Atenção: As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto que segue.

Da ação dos justos

Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli: "É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas". Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.

Como não concordar com a oportunidade da frase?

Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera consequências.

A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público.

Realmente, a falta de escrúpulo aplaúna o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam a quem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.

A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como "Os políticos são todos iguais",

"Brasileiro é assim mesmo" ou "Este país não tem jeito", promove-se a resignação diante dos descalabros. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira, seu cúmplice silencioso.

*** Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX. (Aristides Villamar)**

1. A frase de Disraeli, tal como é entendida e desenvolvida no texto, reporta-se à necessidade de que:

- os homens de bem e os canalhas se congracem na mesma audácia.
- a intemperividade dos homens honestos supere a dos desonestos.
- a ousadia dos bons cidadãos não fique atrás da dos patifes.
- o atrevimento dos desclassificados colba o dos justos.
- os cidadãos honestos e os meliantes distingam entre o bem e o mal.

2. Atente para as seguintes afirmações:

I. Às escandalosas práticas dos canalhas deve corresponder uma reação objetiva, que tenha a vergadura

social e peso político.

II. Os homens de virtude não confrontam o que é justo e o que é injusto porque sabem relativizar o valor do bem e o do mal.

III. Do quarto parágrafo depreende-se que certas frases do senso comum induzem à complacência com as ações mais nefastas.

Em relação ao texto, está correto o que se afir-

ma em:

- I e II, somente.
- I e III, somente.
- II e III, somente.
- III, somente.
- I, II e III.

3. Considerando-se o contexto, as expressões

A) frequente omissão e ética atuante referem-se a distintas condutas, atinentes aos homens de bem.

B) barbárie moral e princípios de dignidade são análogas, e referem-se aos homens indignos.

C) inação dos justos e frequente omissão estabelecem entre si a oposição que se verifica entre os justos e os canalhas.

D) dimensão da prática social e política e a arrogância acanhada representam, respectivamente, uma causa e seu efeito.

E) iniciativa e astúcia e cúmplice silencioso referem-se aos contraventores e aos criminosos.

4. Quem propaga frases como as citadas entre aspas no último parágrafo parece admitir que:

A) a resignação é vencida por uma ética atuante.

B) a cumplicidade silenciosa é o mal maior.

C) o discurso ético é o primeiro passo para a moralização.

D) não se deve abrir mão de uma reação ética.

E) os descalabros fazem parte da nossa natureza.

5. Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua consequência em:

A) Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.

B) Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.

C) Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas (...)

D) A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação (...)

E) Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se (...) seu cúmplice silencioso.

6. Em texto da Folha de São Paulo, um morador das margens de uma grande rodovia declarava o seguinte:

Hoje já passaram por aqui milhares de caminhões e automóveis, mas eu e minha família já estamos habituados com isso; os garotos até brincam, jogando pedra nos pneus.

Há, nesse texto, um conjunto de palavras cujo significado depende da enunciação, ou seja, da situação em que o texto foi produzido. Entre as alternativas abaixo, aquela que indica um termo que NÃO está nesse caso é:

- hoje;
- aquí;
- eu;
- minha família;
- isso.

7.



a) Mafalda emprega o mesmo valor semântico para o vocábulo "indicador" no primeiro e no último quadrinho.

b) Mafalda não sabe a importância do dedo indicador.

c) A expressão "dedo indicador" é utilizada de maneira metafórica pelo autor da tirinha.

d) Mafalda ainda não sabe exatamente o significado da expressão "indicador de desemprego".

e) Apesar de ser uma criança, Mafalda já percebe as injustas relações de trabalho estabelecidas entre patrões e operários.

8. UERJ - 2016/1) "Todo abacate é verde. O incrível Hulk é verde. O incrível Hulk é um abacate."

Todo argumento pode se tornar um sofisma: um raciocínio errado ou inadequado que nos leva a conclusões falsas ou im procedentes.

O último parágrafo do texto é um exemplo de sofisma, considerando que, da constatação de que todo abacate é verde, não se pode deduzir que só os abacates têm cor verde.

Esse é o tipo de sofisma que adota o seguinte procedimento:

- enumeração incorreta
- generalização indevida
- representação imprecisa
- exemplificação inconsistente

9. (Fuvest - 2013) "A essência da teoria democrática é a supressão de qualquer imposição de classe, fundada no postulado ou na crença de que os conflitos e problemas humanos – econômicos, políticos, ou sociais – são solucionáveis pela educação, isto é, pela cooperação voluntária, mobilizada pela opinião pública esclarecida. Está claro que essa opinião pública terá de ser formada à luz dos melhores conhecimentos existentes e, assim, a pesquisa científica nos campos das ciências naturais e das chamadas ciências sociais deverá se fazer a mais ampla, a mais vigorosa, a mais livre, e a difusão desses conhecimentos, a mais completa, a mais imparcial e em termos que os tornem acessíveis a todos" (Anísio Teixeira, Educação é um direito. Adaptado.).

No trecho "chamadas ciências sociais", o emprego do termo "chamadas" indica que o autor:

- vê, nas "ciências sociais", uma panaceia, não uma análise crítica da sociedade.
- considera utópicos os objetivos dessas ciências.
- prefere a denominação "teoria social" à denominação "ciências sociais".
- discorda dos pressupostos teóricos dessas ciências.
- utiliza com reserva a denominação "ciências sociais".

10. (FCC-2013)

**esta vida é uma viagem
pena eu estar
só de passagem**

(Paulo Leminski, La vie em close. 5a ed. S.Paulo: Brasiliense, 2000, p.134)

No poema de apenas três versos, o poeta lamenta-se

- da fugacidade da vida.
- demonstra preferir a vida espiritual à terrena.
- revolta-se contra o seu destino.
- sugere que a vida não tem sentido.
- abomina a agitação da vida.

GABARITO:

- LETRA C
- LETRA B
- LETRA A
- LETRA E
- LETRA E
- LETRA E
- LETRA E
- LETRA B
- LETRA E
- LETRA A

Educação Superior

Gestão do tempo: otimizar o tempo para qualificar trabalho e estudos

Professora Doutora Andreia de Bem Machado - E-mail: andreiabm.docente@faculdadeanasps.com.br
 Professora Doutora Professora Vera Regina Lúcio - E-mail: verarl.docente@faculdadeanasps.com.br

Você já pensou a respeito da forma como usa seu tempo? Já conseguiu organizar sua agenda para os estudos da graduação ou deixou para estudar para a prova e fazer as atividades propostas no último dia? Como você organiza o seu tempo?

Ao olhar para o seu conceito, o tempo é a duração dos fatos ou o que determina os momentos, os períodos, as épocas, as horas e os dias. Também, pode ser compreendido como gerenciamento, de maneira coletiva, das organizações ou da particularidade de cada indivíduo. O tempo é fator de construção coletiva, pois armazena histórias e direciona a vida nas organizações. Subjetivamente, o tempo pode ser organizado de forma individual, para conduzir o dia a dia de alguém.

A importância do tempo em nossas vidas pode ter relação à produtividade, ao lazer, à vida social, à qualidade e à inovação. Saber administrá-lo pode significar melhoria na qualidade, produtividade e realização otimizada nas suas tarefas (HELMS & ETTKIN, 2000).

Com o surgimento de uma pandemia, de forma inesperada, todas as dimensões humanas – individual e coletiva – foram impactadas, seja no cotidiano de cada um, nas relações estabelecidas nas empresas, na realidade de pessoas desalentadas em busca de emprego e naquelas pessoas que estabelecem relações de trabalho, sem vínculo em-

pregatiço. A vida particular, empresarial e funcional assumiu um inédito formato no ano de 2020, mais precisamente a partir do mês de março, do ano citado, no Brasil. Algumas empresas, instituições e pessoas ainda mantêm este novo rearranjo de formato de vida. Essa mudança além de necessitar de um novo olhar, novos rearranjos e novas estratégias, possibilitou o desenvolvimento de novas competências e habilidades, além de aperfeiçoar as que já existiam.

Em termos de trabalho, para aqueles profissionais/empresas que permanecem em formato remoto foi preciso criar e organizar uma nova rotina. Trabalhar remotamente exige a otimização do tempo e, para isso, faz-se necessário não só um eficiente planejamento e dedicação individual, mas uma “ferrenha” disciplina, que o trabalho “home office” exige. É necessário gerir o tempo de forma adequada, que não se resume apenas em determinar o prazo de início e final das tarefas, mas elaborar uma lista de prioridades a partir da reflexão e da avaliação do que é prioridade, separando o que deve ser feito de imediato e o que pode ser feito em outro momento (ANDRADE & TIAGO, 2006). Entende-se que a gestão do tempo está relacionada com o planejamento de uma rotina de trabalho, cuja meta se pauta em estabelecer, avaliar e aprimorar a qualidade de vida e a produtividade na sua jornada de

trabalho.

Discutir sobre o tempo faz parte da nossa rotina. Estamos sempre a pensar o que fazer e quando priorizar as atividades. No Ensino Superior não é diferente, tanto para os que cursam o ensino presencial quanto os que optam pela modalidade à distância (EaD). As preocupações com o tempo é algo latente, e muito mais difícil para o estudante que não possui perfil de aprendizagem para a modalidade que opta (Um aluno que faz um curso presencial, mas tem perfil para se dedicar melhor em um ensino de formato a distância tenderá a ter maiores dificuldades de adaptação).

Diante da necessidade de organizarmos e gerirmos o nosso tempo, seja no trabalho e nos estudos, surgem diferentes questionamentos, tais como: Como devemos organizar nosso tempo dedicado ao trabalho e aos estudos, em nossos lares? Como aliar o tempo à nossa qualidade de vida? Como organizar o tempo de trabalho ou dos estudos, sem afetar a dedicação à nossa família? O mais importante nesse processo é entender a importância de se criar uma dinâmica de organização do tempo.

Em síntese, para finalizarmos essa breve reflexão, acerca da gestão do tempo, seguem algumas dicas que podem lhe ajudar:

1. Priorize suas atividades pelo grau de importância;

2. Crie uma rotina de tempo;

3. Organize um espaço para que você foque apenas nas suas atividades;

4. Estabeleça uma lista de atividades diárias, semanais e mensais;

5. Planeje horários de trabalho e tempos disponíveis com a sua família, para o lazer;

6. Procure organizar horários de início, descanso (intervalo) e término de trabalho;

7. Planeje o tempo, de modo a manter o foco no que precisa ser feito. Mas é preciso priorizar um tempo para o descanso nessa rotina;

8. Faça uma atividade que te dê prazer e felicidade;

9. Combine encontros virtuais com os seus colegas para que possam compartilhar suas vivências, angústias e coisas alegres nesses momentos de pandemia;

10. Reserve um tempo na sua lista para fazer a “gestão do tempo e das atividades (realizadas, parcialmente realizadas ou não foram realizadas)”.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. G.; TIAGO, R. A. A busca: alcance sucesso profissional transformando sua vida pessoal. Barra Bonita: Solidum, 2006.
 HELMS, M. M.; ETTKIN, L. P. Time-based competitiveness: a strategic perspective. *Competitiveness Review*, v. 10, n. 2, p.1. 2000.

